

# Comum de um Mártir

Vésperas II

Teodoro Sousa

*Hino*

SOPRANO  
CONTRALTO

TENOR  
BAIXO

4

S.  
A.

T.  
B.

Po - der e Gló - ria do Es - pi - ri - to, fe - li - zes to - dos os

már - ti - res: a car - ne sa - cri - fi - ca - da por Deus há - de res - sur - gir.

Iguais aos grãos que se enterram  
Para serem nosso pão,  
Seu corpo se une ao de Cristo,  
Oferta das nossas mãos.

Seu sangue se junta ao Sangue  
De Cristo que nos redime.  
É seiva ardente escorrendo  
Das mesmas veias rasgadas.

Feliz quem dá sem medida,  
Até dar a vida à morte.  
Em Deus liberto, o seu rosto  
No rosto de Deus se espelha.

É vã a carne sem alma,  
É cinza espalhada ao vento.  
Na Cruz, Senhor, sobrevive  
A glória dos nossos corpos.

Morrendo nos vossos Mártires,  
Em todos viveis, Senhor,  
Neles a Igreja se exalta  
Com a força do Espírito.

O grão chegará, na messe,  
Ao dia do vosso Dia.  
No reino do vosso Amor,  
A morte é vida sem fim.